

V CAPÍTULO:

Relatório de Atividades da

Fundação Portuguesa do Pulmão 2011 – 2012

Teles de Araújo, Presidente do CA

O ano de atividades da Fundação Portuguesa do Pulmão corresponde ao período que decorre entre o Congresso da FPP de 2011 e o de 2012.

O **Congresso de 2011**, realizou-se em Lisboa, no Anfiteatro da Associação Nacional das Farmácias, com a participação de cerca de 180 técnicos de diversas áreas da Saúde. O Tema foi *Infecções Respiratórias um Desafio Multifactorial*.

Dos pontos tratados no Congresso salientam-se alguns:

As infecções respiratórias continuam a ser um problema relevante em Portugal. As pneumonias atingem anualmente 120.000 a 150.000 portugueses, obrigam a mais de 4.000 internamentos e causam mais de 5.000 óbitos (1^a causa por doença respiratória).

- Foi analisada a epidemiologia das pneumonias, o armamentário de defesas imunológicas e suas falhas e o papel deletério do fumo de tabaco, um facilitador das infecções.
- Foi analisada a atual situação da Gripe, Infecção VIH – SIDA e da Tuberculose, bem como os problemas da fibrose quística e dos doentes sob terapêuticas biológicas.
- Foi ressaltado o papel fundamental da Prevenção nas Infecções e a importância das vacinas da gripe e pneumocócica.
- Foi avaliada a situação atual das multiresistências em Portugal, a necessidade de novos antibióticos as dificuldades crescentes na investigação e desenvolvimento de novas moléculas.
- Conclui-se que a atual situação das infecções respiratórias em Portugal, e os tempos de crise que se atravessam, impõem novas estratégias e uma abordagem multidisciplinar no seu combate, tendo em atenção o elevado sofrimento que provocam e os pesados custos económicos e sociais que causam.

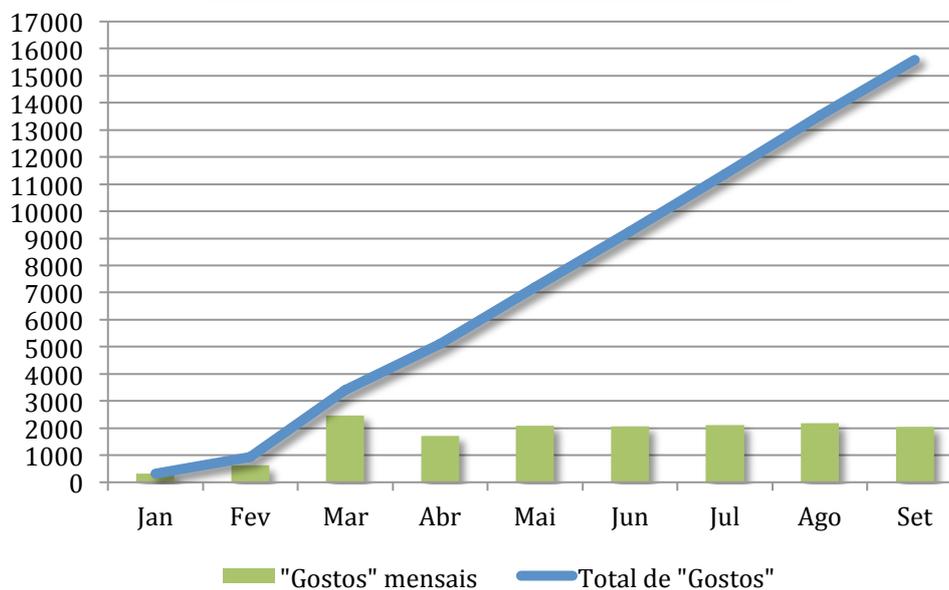
Na prossecução dos seus objectivos sociais considerou-se fundamental desenvolver uma **estratégia de comunicação**, tendo por base as novas tecnologias.

Assim procurou-se dinamizar a nossa *página na internet* com atualizações constantes e conteúdos dedicados à formação da população em geral e informação aos doentes. Temos tido boa resposta, traduzida no facto das visitas à página terem vindo a crescer. Em Janeiro atingimos um pouco acima das 1.000 visitas/mês e nos últimos meses ultrapassámos as 4.000 visitas/mês. Desde o início de 2012 o número total de visitas é já superior a 25.000.



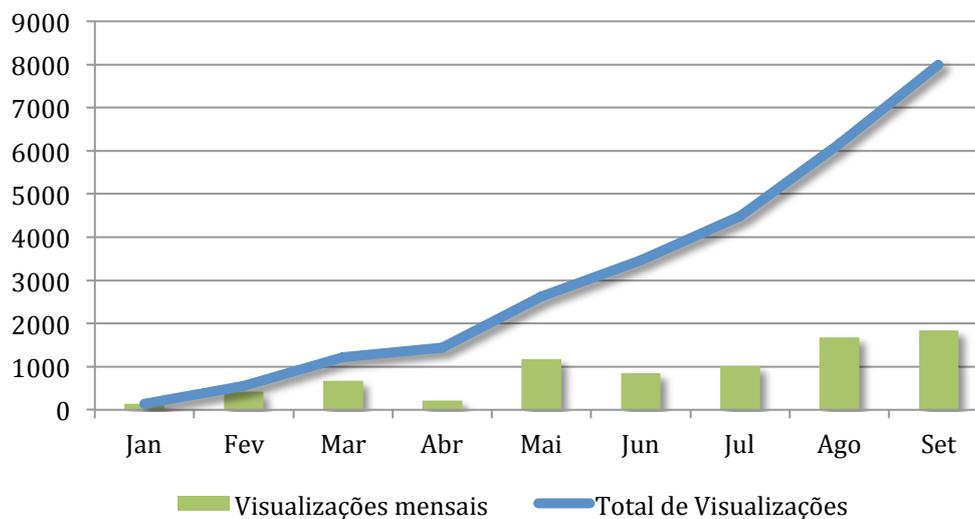
Criámos uma *Rede Social no Facebook*, que tem tido grande aceitação e crescimento traduzida nos mais de 16.000 aderentes face a pouco mais de 300 em Janeiro de 2012. A quantidade de “gostos” assinalados nas nossas notícias e as dezenas de partilhas que cada notícia motiva demonstram que se trata de uma comunidade bastante activa.

"Gostos" de página no Facebook



Criámos também a *TVPULMÃO* disponibilizada no Youtube, que no momento tem uma carteira de 27 vídeos abordando temas como a Asma, a Tuberculose, o Cancro do Pulmão, a Síndrome de Apneia do Sono e a Qualidade do Ar Interior. O número de visualizações destes vídeos tem vindo a crescer e ultrapassa já as 8.700.

Visualizações de Videos no YouTube



Criamos também um Boletim Informativo disponibilizado por via electrónica que vai transmitindo aos membros e apoiantes ad Fundação as nossas atividades,

Mantêm-se ainda as *Notícias do Pulmão*, boletim em papel distribuído aos membros da Fundação e nos Centros de Saúde.

Neste ano procuramos manter as nossas ações de sensibilização para as doenças respiratórias através de palestras e rastreios.

Os **rastreios respiratórios** que a Fundação realiza constam dum inquérito (sexo, idade, hábitos tabágicos, sintomas respiratórios e antecedentes respiratórios), espirometria, doseamento do CO no ar expirado (quando justificável), avaliação final por médico, aconselhamento e relatório para o médico de família ou médico assistente. Posteriormente tem sido feita a análise estatística dos dados recolhidos.

Neste período estão já contabilizados os rastreios de **1.624** indivíduos e foram realizados rastreios em Portimão, Viana do Castelo, Ponta Delgada, Coimbra (2), Faro e Lisboa (Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica e Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa).

Houve envolvimento de muitas Delegações Distritais e, por isso pensamos que o número final de rastreados deverá ultrapassar os 2.000.

A FPP colaborou ainda na ação organizada pela SPP no Parque das Nações em comemoração do Dia Mundial da Espirometria e onde foram realizadas algumas centenas de exames espirométricos.

Infelizmente este ano, por motivos alheios à nossa vontade, não se concretizou a colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, o que inviabilizou a realização da Feira da Saúde Respiratória e, portanto a realização dalgumas centenas de rastreios-

Ainda na área da sensibilização e aconselhamento da população em relação às doenças respiratórias e aos riscos do fumo de tabaco realizamos **palestras** em Escolas (Beja, Montijo, Salvaterra de Magos, Escola D. Maria em Coimbra e Escola José Falcão em Coimbra, Escola Santa Maria em Viana do Castelo), Secção de Voleibol da Associação Académica de Coimbra, Junta de Freguesia da S. Domingos de Benfica, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Faro, Portimão, entre outras realizadas pelas Delegações locais da FPP:

Estimamos que tenham assistido a essas palestras mais de 700 pessoas, sendo de salientar as ações realizadas nas escolas, ao sensibilizar os jovens para os malefícios do tabaco.

Para contribuir para a sensibilização sobre doenças respiratórias elaboramos 2 **cartazes** sobre o tabaco e 2 **folhetos** sobre a Espirometria e a DPOC e sobre o tabaco e conselhos para abandonar o vício.

A Fundação envolveu-se na comemoração do **Dia Mundial da Tuberculose**, intervindo em diversas palestras, publicando vídeos sobre o diagnóstico e terapêutica da doença e produzindo um vídeo de caracterização da doença a nível de Portugal, dos PALOPS e Mundial.

No âmbito do cumprimento da sua função de ajudar a população a aumentar os seus conhecimentos sobre doenças respiratórias a FPP deu o seu apoio científico à publicação do Livro do Dr. Jaime Pina intitulado *Um Outro Olhar Sobre as Doenças Respiratórias*, obra de grande relevância e que cumpre plenamente esses objectivos.

Obtivemos a colaboração de diversos doentes que nos deram em **entrevistas**, a divulgação das suas experiências como doentes de diversas patologias, depoimentos que certamente ajudarão a esclarecer as dúvidas de outros doentes. Foram já tratados temas como abandono do vício de fumar, asma, DPOC, Cancro do Pulmão e Tuberculose. Estamos gratos aos que nos facultaram, em discurso direto, as suas experiências.

Neste ano iniciamos as atividades da *Liga dos Amigos da Fundação Portuguesa do Pulmão* tendo sido nomeada uma Comissão Executiva presidida pela Dr^a Margarida Barreiras Duarte. Tem já em preparação um concurso multimédia destinado aos alunos das escolas sobre ambiente e saúde respiratória e a preparação duma “Mala das Escolas” contendo material educativo sobre saúde respiratória e prevenção do tabagismo.

Com o objectivo de estabelecer parcerias que alarguem a influência e intervenção da FPP na área da Saúde Respiratória, numa perspectiva multidisciplinar, foram assinados protocolos com União Humanitária dos Doentes com Cancro, a Associação Alfa1 Portugal, o Instituto S. João de Deus, a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa, o IADE e a FPP envolveu-se na campanha EX-Fumadores são Imparáveis, patrocinada pela Comunidade Europeia.

A Fundação Portuguesa do Pulmão atribuiu o seu galardão Personalidade do Ano de 2012 ao Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro, pelos relevantes serviços prestados à Saúde Respiratória portuguesa.

No âmbito de alertar as autoridades públicas para a situação das doenças respiratórias em Portugal a Fundação solicitou uma Audiência à Comissão de Saúde da Assembleia da República que lhe foi concedida.

Nessa Audiência a FPP apresentou numerosos documentos e salientou as suas principais preocupações, que são as seguintes:

- Considerar necessária a proibição total do fumo de tabaco no interior dos espaços públicos
- Considerar necessário haver um maior apoio aos fumadores que queiram abandonar o tabaco (comparticipação nos medicamentos).
- Considerar necessária a implementação de uma Rede Nacional de Cuidados Respiratórios, englobando cuidados primários, hospitalares e continuados.
- Considerar urgente a implementação da Rede Nacional de Espirometria
- Considerar fundamental garantir a universalidade e equidade no acesso à oxigenoterapia e ventilação domiciliares, considerando-os como cuidados clínicos
- Considerar importante a criação de Unidades de Cuidados Diferenciados para doentes necessitando de ventilação por longos períodos
- Considerar urgente o alargamento do número de Centros de Reabilitação Respiratória
- Considerar importante a criação dum Programa Nacional das Pneumonias
- Considerar importante alargar a taxa de vacinação contra a gripe nos grupos de risco
- Considerar razoável a integração da vacinação antipneumocócica no Plano Nacional de Vacinação e garantir participação em todos os grupos em que esteja indicada
- Considerar urgente a implementação do Centro de Referência para a Tuberculose Multiresistente da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
- Considerar importante combater a desigualdade do tratamento dos doentes respiratórios crónicos, face a outras doenças crónicas
- Considerar importante monitorizar o impacto do empobrecimento da população portuguesa, e dos custos com a saúde, na prevalência e gravidade das doenças respiratórias.

Neste ano a Fundação produziu ainda documentos sobre medidas que poderão pôr em risco a qualidade futura dos serviços de saúde em Portugal e sobre as formas de contratação dos cuidados respiratórios domiciliares.

Produziu ainda documentos sobre os Dias Mundiais da Asma, DPOC e sem Tabaco, da Espirometria e Dia Nacional do não Fumador. Abordou também outros temas, nomeadamente a gripe, as pneumonias e o cancro do pulmão exprimindo as posições da FPP nessas matérias.

A Fundação considerou muito importante a criação do Plano Nacional das Doenças Respiratórias e a propósito das suas Linhas Programáticas deu a sua opinião. A Fundação aceitou integrar a Comissão Consultiva do referido Programa.

Durante o presente ano concretizaram-se os apoios mecenáticos que permitiram as obras de recuperação do edifício onde ficará a Sede Regional da Fundação em Coimbra, o qual será inaugurado em breve. Nele será possível iniciar o Projeto Gemini o qual dará grande contributo à promoção da Saúde da Região Centro.

Também em Lisboa foram inauguradas novas instalações que permitirão, no próximo ano, o desenvolvimento das atividades da Fundação, ações de apoio aos doentes respiratório e ações de formação destinadas a técnicos de saúde e população em geral.

Os diversos núcleos locais têm continuado a desempenhar um relevante papel no cumprimento dos objectivos da Fundação. Nesse âmbito surgiram mais três núcleos: Figueira da Foz, Portimão e Porto. O relato final das atividades desses núcleos neste ano ainda não está completamente contabilizado.

Pensamos poder fazer um balanço positivo das atividades da Fundação. Que subsiste apenas graças ao apoio desinteressado dos nossos apoiantes e parceiros.